



## CHAMADA DE EXPERIÊNCIAS E APRENDIZAGENS DE AÇÃO INTERSETORIAL PARA A EQUIDADE EM SAÚDE

**Datas:** de 08 de setembro a 08 de outubro de 2023

### Antecedentes

A ideia de trabalho entre setores tem uma longa história. Já em 1978, a Declaração de Alma Ata na Conferência de Atenção Primária propõe uma visão social da saúde que enfatiza a importância da ação intersectorial. Da mesma forma, em 1986, a Carta de Ottawa para a Promoção da Saúde afirma que "a promoção da saúde requer uma ação coordenada de todos os implicados".

Com base nesses marcos fundamentais, tem havido um reconhecimento crescente da importância da ação intersectorial para abordar os determinantes sociais e, assim, avançar na equidade em saúde tanto a nível global como na região das Américas. A Declaração de Jacarta de 1997 foi fundamental nesse sentido, assim como a declaração final do Encontro Internacional sobre Saúde em Todas as Políticas (STP), de Adelaide (2010), que enfatiza que "é mais fácil alcançar os objetivos do governo quando todos os setores incorporam a saúde e o bem-estar como componente chave na sua política de desenvolvimento". Da mesma forma, a intersectorialidade, juntamente com a participação social, é considerada um eixo transversal na estratégia e no plano de ação para a promoção da saúde no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) tem sido uma importante impulsionadora da ação intersectorial para a saúde na Região das Américas e tem reconhecido a importância e a necessidade de desenvolver modelos de trabalho intersectorial que se ajustem à realidade e prioridades dos países da Região e que sejam sustentáveis ao longo do tempo. Com base nisso, a Organização vem trabalhando na construção de abordagens analíticas e instrumentos para identificar, explicar, monitorar e avaliar processos e ferramentas de trabalho intersectorial.

No entanto, até o momento, persistem importantes lacunas de conhecimento sobre como se desenvolve a intersectorialidade na região das Américas. A quantidade de experiências de ação intersectorial sistematizadas e documentadas ainda é insuficiente e tende a se concentrar em iniciativas desenvolvidas em nível nacional ou em torno de certas temáticas ou problemas.

Esta chamada busca apoiar a diminuição dessa lacuna de conhecimento e, deste modo, contribuir para uma maior compreensão e clareza sobre os tipos de ações intersectoriais factíveis em diferentes cenários,

os impulsionadores do trabalho intersetorial, o tipo de ação intersetorial necessária para abordar os determinantes sociais e reduzir as iniquidades em saúde, que características devem ter as ações interssetoriais para serem sustentáveis ao longo do tempo, entre outros aspectos relevantes.

### **Objetivos da Chamada**

1. Identificar e conhecer experiências nacionais, subnacionais e locais de trabalho intersetorial que tenham contribuído de maneira direta ou indireta para a equidade em saúde.
2. Identificar e sistematizar aprendizagens sobre ação intersetorial na região das Américas que contribuam para a equidade em saúde.
3. Identificar um conjunto de experiências a serem apresentadas no âmbito do Encontro Regional de Ação Intersetorial e Equidade em Saúde, que será realizado em novembro de 2023, em Havana – Cuba.

### **Experiências que podem participar da chamada**

- Podem participar experiências de trabalho intersetorial desenvolvidas a nível nacional, regional e/ou local. As experiências podem ter sido lideradas por qualquer setor da política pública e/ou nível de governo.
- A proposta pode referir-se a uma experiência que tenha surgido como uma iniciativa do sector saúde ou de outros sectores. Não é preciso tenha sido gerada a partir do setor saúde, mas este deve ter estado envolvido em seu desenvolvimento e/ou implementação.
- Podem ser experiências atualmente em desenvolvimento ou que tenham sido desenvolvidas nos últimos 5 anos.
- Caso não tenha sido uma experiência bem-sucedida, é necessário explicar as aprendizagens associadas a ela.

### **Temáticas ou conteúdos que podem ser abordados na experiência de trabalho intersetorial**

Não há restrição em relação aos temas ou problemas abordados pela experiência intersetorial em si, mas é importante que, na análise dela, sejam abordadas em profundidade as aprendizagens geradas em no mínimo dois e no máximo três das seguintes áreas:

1. O papel do setor saúde no trabalho intersetorial para abordar os determinantes sociais e promover a equidade em saúde;
2. O papel de outros setores, além da saúde, na abordagem dos determinantes sociais para promover a equidade e sua relação com a saúde.
3. Condições que impulsionam ou facilitam o trabalho intersetorial para promover a equidade em saúde;

4. Concepções predominantes de saúde e equidade em saúde na experiência de trabalho intersetorial;
5. Aprendizagens e desafios relacionados à institucionalidade para o trabalho intersetorial;
6. Facilitadores da sustentabilidade do trabalho intersetorial;
7. O papel e as características da participação social nas diferentes etapas do trabalho intersetorial;
8. Desafios do monitoramento e avaliação do trabalho intersetorial;
9. Outra área considerada relevante pelos autores/narradores da experiência intersetorial.

### **Proponentes:**

Inscrições abertas a instituições acadêmicas; ONGs; organizações comunitárias ou da sociedade civil; equipes de Ministérios, municípios e de outros níveis de governo, tanto do setor saúde, como de outros setores. Além disso, as propostas podem ser apresentadas de maneira conjunta por mais de uma instituição.

### **Produtos e Incentivos**

1. Para participar da chamada é necessário apenas preencher o formulário de inscrição online.
2. Os autores das experiências selecionadas na chamada serão contatados para sistematizar e desenvolver em maior profundidade o relato sobre o trabalho intersetorial. Para isso, receberão o apoio necessário da OPAS.
3. Um grupo de experiências serão selecionadas e convidadas para fazer uma apresentação na Reunião Regional de Ação Intersectorial e Equidade em Saúde, a ser realizado em novembro de 2023 em Havana – Cuba. A OPAS fornecerá o apoio necessário para a participação presencial do autor principal da proposta, conforme apropriado.

### **Conteúdo da proposta**

Os proponentes devem preencher um formulário de inscrição on-line disponível no seguinte link:

<https://form.123formbuilder.com/6506980/llamado-de-experiencias-de-intersectorialidad-en-salud>

### **Seleção de propostas**

Um painel de especialistas da OPAS/OMS será formado para realizar a avaliação técnica das propostas, considerando os seguintes critérios:

1. Responde aos Termos de Referência
2. Sustentável: Número de anos que a experiência foi desenvolvida
3. Promissora: Tem o efeito potencial de contribuir para a redução das iniquidades em saúde e/ou implementar soluções para atuar sobre os determinantes sociais.
4. Inovadora: Tem contribuições que não foram descritas anteriormente.

## **Cronograma**

1. Publicação da chamada: 08 de setembro a 08 de outubro de 2023
2. Data limite para submissão de propostas: 08 de outubro de 2023
3. Seleção de experiências: 09 a 16 de outubro de 2023
4. Publicação dos resultados: 18 de outubro de 2023
5. Apresentação em reunião regional: 21 a 23 de novembro de 2023